

11074 - Perfil do conhecimento população da região litorânea do estado do Paraná em relação ao produto orgânico

Knowledge among the population of the coastal region of Parana State in relation to organic production

CAVALLET, Luiz Ermindo¹; PEÇANHA, Willian Thomaz²; OCCHI, Thiago V. Trento³.

1 Univ. Est. do Paraná, campus FAFIPAR, luizcvi@yahoo.com; 2 Univ. Est. do Paraná, campus FAFIPAR, lila_thomaz@hotmail.com; 3 Univ. Est. do Paraná, campus FAFIPAR, thiago_pgua@hotmail.com

Resumo: O acesso a produtos obtidos por sistemas orgânicos de produção é uma alternativa de consumo alimentício ainda não ofertado a todos, principalmente devido ao desconhecimento por parte do consumidor sobre sua importância no contexto atual. Para estudar tal problema o projeto FAFIPAR/Agrobiologia do Programa Paranaense de Certificação de Sistemas Orgânicos de Produção buscou avaliar nível de conhecimento sobre esse tema em cada um dos sete municípios da região litorânea do estado do Paraná. Tal estudo foi feito pela aplicação de um formulário com 10 perguntas durante os meses de Janeiro a Agosto de 2011, com um total de 467 entrevistados. A pesquisa relevou que considerável parte da população do litoral paranaense, cerca de 40%, desconhece a existência de produtos orgânicos, mas que em média 91% dos entrevistados estão dispostos a incluir estes itens em sua alimentação. Também se observa que para 35% dos entrevistados o elevado preço deste tipo de produto dificulta a sua aquisição.

Palavras-Chave: Litoral do Paraná, produto orgânico, agroecologia, perfil de consumidor.

Abstract: Access to products obtained by organic production systems is an alternative food consumption has not offered to all, mainly due to the lack of knowledge on the part of consumers about their importance in this days. To study this problem the project FAFIPAR/Agrobiologia which belong to Programa Paranaense de Certificação de Sistemas Orgânicos de Produção sought to evaluate the level of knowledge on this subject in each of the seven municipalities in the coastal region of Parana state. This study was done by applying a form with 10 questions during the months of January to August 2011, a total of 467 respondents. The survey revealed that a considerable proportion of the population of the Parana coast, about 40%, unaware of the existence of organic products, but on average 91% of respondents are willing to include these items in their feed. It also notes that 35% of respondents pointed that the high price of this type of product makes it difficult to purchase.

Key words: Coastal region of Paraná State, Organic product, Agroecology, consumer profile,

Introdução

Um dos objetivos da agricultura orgânica é trabalhar com sistemas agrícolas complexos onde as interações ecológicas e sinergismos entre os componentes biológicos condicionem eles próprios a fertilidade do solo, a produtividade e a proteção das culturas (ALTIERI, 2004). Disso resulta um produto diferenciado que compete com os similares convencionais e que por isso necessitam inserir-se frente ao mercado consumidor.

O conhecimento da inserção do produto orgânico frente aos potenciais consumidores de

uma determinada região é justificado uma vez que os resultados podem auxiliar na elaboração de políticas públicas que visem elevar a produção, divulgação e consumo dos mesmos. Isso foi condizente com que observaram Cavallet *et al.* (2010) na execução do projeto FAFIPAR/Agrobiologia do Programa Paranaense de Certificação de Sistemas Orgânicos de Produção onde identificaram a necessidade de buscar informação junto à população local da região litorânea do Paraná sobre o perfil de conhecimento sobre o tema.

Assim, o presente trabalho objetiva apresentar e discutir alguns resultados sobre o perfil de conhecimento a respeito de produto orgânico por parte da população da região litorânea do estado do Paraná.

Metodologia:

Um questionário foi aplicado de janeiro a agosto de 2011 de forma padronizada nos municípios da região litorânea do Paraná. Utilizou-se o modelo de questionário adaptado de Antunes *et al.* (2009) que propõe as seguintes questões: Você conhece algum produto orgânico?; Você já consumiu algum produto orgânico?; Como você reconhece um produto orgânico?; Qual a principal vantagem você atribui ao produto orgânico?; Está disposto a incluir produtos orgânicos em sua alimentação?; Em sua opinião, o que dificulta as pessoas adquirirem os produtos orgânicos. O trabalho foi desenvolvido nos sete municípios da região litorânea do estado do Paraná, quais sejam Paranaguá, Morretes, Antonina, Matinhos, Guaratuba, Pontal do Sul e Guaqueçaba.

Em cada município a coleta de dados foi feita na região central da cidade, especificamente próximas a bancos, praças e comércios varejistas locais, onde houvesse máxima circulação de pessoas. Os questionários foram aplicados entre as 9:00 até às 12:00 e das 13:00 até às 17:00 h, e somente em dias úteis da semana. A coleta de dados foi feita com a seguinte quantidade de pessoas entrevistadas: Paranaguá, 109; Morretes, 64; Matinhos, 60; Guaratuba, 60; Antonina, 54, Pontal do Sul, 60 e Guaqueçaba, 60. A escolha do público foi através da abordagem de forma aleatória e realizada com base em gênero e também por faixas etárias entre 10 à 18 anos, 18 à 30 e acima de 30 anos.

Resultados e Discussões:

Para a presente pesquisa aponta-se primeiramente o resultado de que 57,6% dos entrevistados não possuíam ensino médio concluído. Isso pode ser contrastado para com Darold (1999) quando aponta que existem diferenças significativas no nível de escolaridade entre os frequentadores de feiras orgânicas e de feiras convencionais, sendo que para a cidade de Curitiba-PR, a escolaridade média dos consumidores orgânicos foi de 49% com curso superior, enquanto que apenas 22% dos consumidores das feiras convencionais, haviam cursado o curso superior. Portanto, a busca de forma aleatória dos entrevistados como foi feito na presente pesquisa, diferencia-se da maneira convencional de fazê-la, qual seja, somente próximo aos pontos de consumo.

Porém, aponta-se que a maioria já possui conhecimento prévio de produto orgânico, com exceção dos entrevistados nos municípios de Paranaguá e Morretes. Em média, observa-se que em torno de 60% da população tem conhecimento da existência dos produtos orgânicos. Ainda assim, fica obvio que campanhas de valorização seriam uma boa

sugestão para divulgar esse produto para os restantes 40%. Isso é condizente com Assis *et al.* (1995) que observam ser a divulgação mais ampla dos alimentos orgânicos uma eficiente estratégia para levar a um aumento considerável na demanda.

Já com relação ao consumo de produtos orgânicos, conforme mostra a Figura 1, observa-se que 49,5% dos entrevistados já consumiram algum tipo de produto orgânico. Observou-se também que tanto as pessoas que consomem como as que apenas conhecem afirmam que o preço elevado afeta a aquisição do produto.

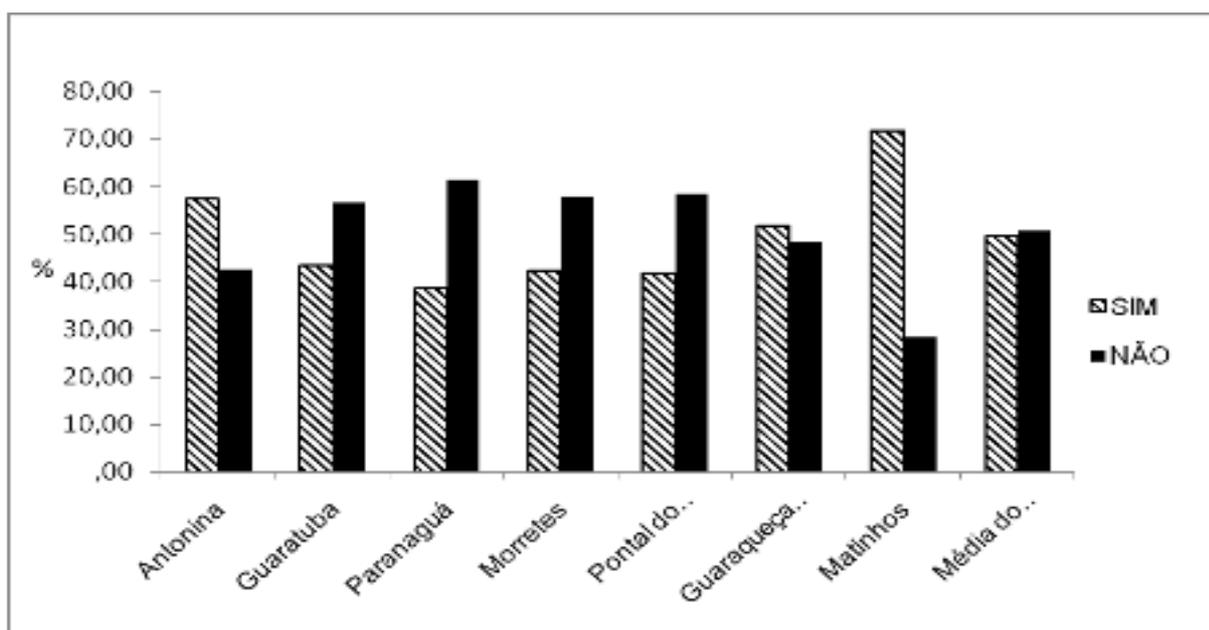


Figura 01. Estimativa de pessoas que já consumiram produtos orgânicos nas cidades do litoral do Paraná.

Quanto à capacidade de reconhecimento de um produto orgânico a maioria dos entrevistados, sendo 48,2% na média, não sabe reconhecer um produto orgânico. Por outro lado, aproximadamente 20% daqueles que sabiam como reconhecer um produto orgânico declararam ser a existência do selo de certificação como principal indicador e em segundo lugar indicaram a opção de confiança no produtor ou comerciante, com 12,7%.

Quando questionados sobre as vantagens atribuídas aos produtos orgânicos de uma forma geral observou-se que a maioria acha o produto orgânico mais saudável e nutritivo, sendo que as cidades de Antonina e Matinhos tiveram expressiva escolha desta alternativa com 46% e 60%, respectivamente. Resultado coerente com as observações de Cerveira & Castro (1999), que apontam como o principal motivo dos consumidores optarem por produtos orgânicos ser a qualidade dos mesmos no que se refere à saúde. Observa-se que no município de Paranaguá, que possui 52,98 % de toda população do litoral paranaense esta opção ficou em segundo lugar. Portanto, observa-se que a população do litoral do Paraná entende em primeiro lugar o produto orgânico como sendo importante por ser mais saudável.

Já com relação à disposição de incluir produtos orgânicos em sua alimentação, conforme mostra a Figura 2, observa-se que em média 91% da população do litoral Paranaense esta disposta a isso. Destaca-se no município de Matinhos onde 100% dos entrevistados

estão dispostos a incluir produtos orgânicos em seu consumo. Antunes *et al.* (2009) também verificaram que 99% dos entrevistados estariam dispostos incluir estes produtos em sua alimentação, dados encontrados na cidade de Juiz de Fora, MG. Apesar da disposição das pessoas em incluir orgânicos na sua alimentação, na média 34% das pessoas entrevistadas no litoral do Paraná, apontam o preço como maior dificuldade na aquisição destes produtos.

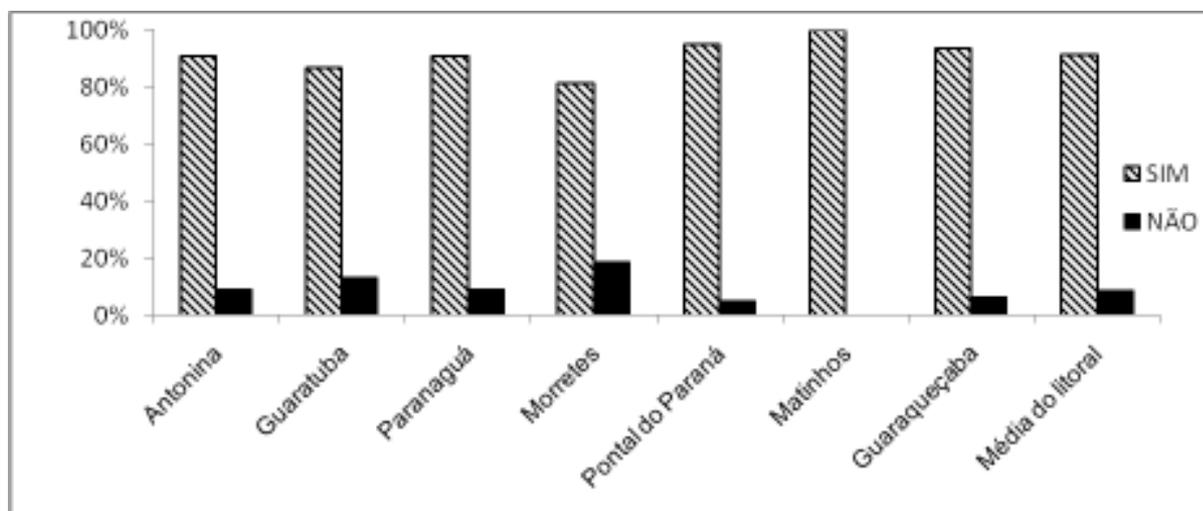


Figura 2. Disposição dos consumidores da região litorânea do estado do Paraná de incluírem os produtos orgânicos em sua alimentação

Sobre as dificuldades de aquisição de produtos orgânicos as cidades de Paranaguá e Matinhos apontaram a pouca divulgação como o resultado mais expressivo na dificuldade de aquisição dos orgânicos. Já cidades como Antonina e Morretes apontam como segundo fator a dificuldade de adquirir orgânicos, como sendo o desconhecimento da existência destes produtos e para o município de Guaratuba se verificou a opinião da não existência de um local específico para compra de produto orgânico como problema. Isso é condizente com Cerveira & Castro (1999) que consideram que a comercialização do produto e suas características são boas, mas os consumidores reclamam da falta de um maior número de pontos de compra.

Alternativas de escoamento da produção inadequadas afeta o preço do produto e isso pode ser observado no litoral do Paraná que têm grandes dificuldades neste aspecto. Augusto & Sachuk (2007) também relatam que a logística destes produtos, assim como outros fatores como planejamento da propriedade estão entre as dificuldades encontradas para a comercialização de produtos orgânicos.

Por fim, registra-se que pouco mais de 36% dos entrevistados não souberam opinar para sugestões de melhoria da comercialização de produtos orgânicos em seu município, porém 18,4% sugeriram que deveria ter maior divulgação. Outra sugestão apontada por 13,1% dos entrevistados foi baixar o preço dos produtos orgânicos, sendo um dos itens mais citados.

Bibliografia Citada

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. Porto

Alegre: UFRGS, 2004.

ANTUNES, N. C.; SOUZA, M. N.; RIBAS, C. R. **Mercado consumidor e tendências dos produtos orgânicos na cidade de Juiz de Fora, MG.** Revista Brasileira De Agroecologia: Cruz Alta, v.4, n.2, 2009.

ASSIS, R. L; AREZZO, D. C.; DE-POLLI, H. Consumo de produtos da agricultura orgânica no Estado do Rio de Janeiro. **Revista de Administração**, São Paulo, v.30, n.1, p.84-89, jan./mar; 1995.

AUGUSTO, C. A. e SACHUK, M. I. Competitividade da agricultura orgânica no estado do Paraná. **Cadernos de Administração**, v. 15, n. 2, p. 9-18, Jul/dez, 2007.

CAVALLET, L. E.; MAJEWSKI, J.; RIBEIRO, H. I.; MARTINS, C. B.; SILVA, A. A. da; CAVALLET, I. M. Certificação de sistemas orgânicos de produção na região Litorânea do estado do Paraná. In: SEMINARIO SOBRE SUSTENTABILIDADE (5, Curitiba:2010) **CD Room**. Curitiba: FAE Centro Universitário, 2010.

CERVEIRA; R, CASTRO; M, C. Consumidores de produtos orgânicos da cidade de São Paulo: características de um padrão de consumo. **Informações Econômicas**, v. 29, n. 12, dez, 1999.

DAROLT, M. R. **A comercialização de produtos orgânicos na Região metropolitana de Curitiba-PR.** Botucatu-SP, fevereiro, 1999.12-13p. (Boletim Ecológico n.10).